

Aprovada proposta por dois anos na Elismol



Acordo tem reajuste significativo ante 2012

Os trabalhadores na Elismol, em Diadema, aprovaram a PLR para os próximos dois anos em assembleia no estacionamento da fábrica.

“A empresa tem tradição em negociar com o Sindicato e, por isso, conseguimos estabelecer um bom acordo que atende às expectativas dos companheiros”, afirmou o coordenador de área Claudionor Vieira da Nascimento (no destaque).

A primeira parcela de 2013 já foi paga em agosto e a segunda será paga em fevereiro de 2014.

Para o ano que vem, o valor

será quitado em agosto de 2014 e fevereiro de 2015 e será reajustado pelo INPC.

Mobilização

“Vale a participação nas negociações. A companheirada está de parabéns pelo belo trabalho em equipe e mobilização”, concluiu Claudionor. A Elismol contrata cerca de 70 trabalhadores e atua na produção de molas de compressão, tração, torção, hastes, alças, ganchos, dentre muitos outros artefatos de arame redondo ou perfilado.

PLR mais valor sobre 80 horas trabalhadas na Parasmol

Em assembleia na manhã de ontem, os trabalhadores na Parasmol, em Diadema, aprovaram proposta de Participação nos Lucros e Resultado por um ano.

A primeira parcela será paga neste mês e a segunda em março de 2014.

“Os companheiros ainda receberão o valor referente a 80 horas de trabalho”, afirmou o coordenador na Regional Diadema, David Carvalho.

“Toda a unidade e empenho por parte dos trabalhadores e da

comissão negociadora surtiu efeito, depois de um mês de reuniões”, contou o dirigente.

Participação

“Aproveitamos também para convocar os mais de 200 companheiros na Parasmol para comparecerem em massa na Assembleia Geral da Campanha Salarial nesta quinta, às 18h, na Regional Diadema”, avisou.

No Grupo 3, a empresa produz porcas, parafusos, rebites, prisioneiros, pinos e elementos especiais de fixação.



Coordenador David Carvalho durante assembleia com os trabalhadores

Garantido PLR e acordo sobre absenteísmo na Electrocoating

Na Electrocoating, em Diadema, os trabalhadores aprovaram proposta de PLR em assembleia na portaria da fábrica. O acordo é válido por um ano e será quitado em duas parcelas, a primeira em outubro e a segunda em março de 2014.

Segundo o coordenador de área Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua (no des-

taque), a empresa se comprometeu em discutir um reajuste ainda maior no ano que vem.

Outro avanço foi o debate sobre absenteísmo. “A empresa entendeu que não seria fácil entrar em um acordo sobre o tema, zerou todas as faltas e passou a fazer nova contagem agora em setembro”, afirmou.

Coragem

“Valeu nosso esforço e coragem para garantir estes direitos. Agradeço aos companheiros e a comissão negociadora de PLR”, finalizou Da Lua.

A Electrocoating contrata cerca de 60 trabalhadores, faz parte do Grupo 3 e atua no segmento de pintura por eletrodeposição catiônica e eletrostática a pó.



Companheiros aprovam proposta na Electrocoating

Tribuna esportiva



Paulo Autuori está confiante. Após enfrentar jejum de 12 jogos sem vencer, o São Paulo acumula cinco partidas sem perder. “Vamos sair com solidez da zona de rebaixamento”, disse.



De **New Neymar** a coadjuvante, **Neilton** (foto) continua prestigiado por **Claudinei Oliveira**, mesmo sem participar dos últimos jogos. “Isso é normal e logo ele será aproveitado”, disse.



Márcio Araújo e **André Luiz** (foto) elogiaram o desempenho do time, mas alegaram que a retrans da **Chapecoense** que ficou com todos os jogadores na defesa dificultou muito para o **Palmeiras**.



A Fifa divulgou novas imagens dos seis estádios que ainda não foram entregues para a Copa do Mundo de 2014. Na **Arena Corinthians**, as obras já chegaram a 87,42% de conclusão.



Na seleção quase fechada por **Felipão**, lesões de **Daniel Alves**, **Fred** (foto) e **Hulk** vão abrir espaço para novos testes no time do técnico pentacampeão. **Maicon** e **Pato** podem ser testados.

Brasileirão - Série A

SÃO PAULO
X
CRICIÚMA

Hoje - 21h (Morumbi)

SE VOCÊ QUER LUTAR POR

Reposição integral da inflação

Aumento real de salário

Redução da jornada sem redução do salário

Unificação dos Direitos na Convenção Coletiva

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA DA CAMPANHA SALARIAL HOJE - 18h - DIADEMA

Página 3

CUT barra de novo votação do PL 4.330

A mobilização da Central voltou a impedir a votação do projeto de lei que amplia a precarização e ameaça os direitos de todos os trabalhadores com carteira assinada.

Página 2

NOTAS E RECADOS



Voto aberto - 1
Após o escândalo causado pela manutenção do mandato de Natan Donadon, a Câmara aprovou o fim do voto secreto na Casa.



Voto aberto - 2
A proposta estava engavetada há sete anos e ainda será apreciada pelo Senado. Só entra em vigor se for aprovada de novo.



Ainda a crise
Pela primeira vez nos últimos 13 anos, o índice de desemprego caiu em agosto na Espanha. Foram contratadas 31 pessoas.



Boa notícia
O governo federal lança neste mês plano para que aprovados no Pronatec sejam contratados em 120 mil postos na indústria.



Banqueiros em cana!
O ex-dono do Banco Nacional, Marcos Magalhães Pinto, e três diretores do Banco Nacional foram presos por gestão fraudulenta.

CUT aumentará a pressão contra o PL 4.330

A mobilização da CUT impediu mais uma vez que o projeto de lei (PL) 4.330, que amplia a precarização e ameaça os direitos de todos os trabalhadores com carteira assinada, fosse votado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Federal.



Roberto Parizotti

Novamente impedida de entrar na Casa na manhã de ontem, a militância cutista promoveu uma manifestação na porta da Câmara e a sessão que decidiria o destino do PL acabou cancelada.

Em seguida, um acordo entre líderes partidários decidiu apresentar requeri-

mento para que a proposta siga para o plenário na terça-feira (10), onde será discutido pelos 513 deputados federais.

"Diante desse novo cenário, a mobili-

zação da CUT será ainda maior", alertou o presidente da Central, Wagner Freitas. "Nada impede que a votação do PL ocorra no início da próxima semana e isso nós não vamos

permitir", garantiu.

Relator do PL 4.330 na CCJ, o deputado federal Arthur Maia (PMDB-BA) criticou a mobilização da CUT e disse que o Congresso não pode

ser 'refém' das ruas. Wagner Freitas respondeu, afirmando que se a Central incomoda quem defende os interesses dos empresários, está no caminho certo.

Defesa

"A CUT apenas exerceu o papel que sempre lhe coube nesses últimos 30 anos, defender os interesses da classe trabalhadora. Se os deputados se acomodaram até agora, que se preparem, porque a mobilização aumentará e seguiremos lutando contra esse PL nefasto que quer retirar direitos e legalizar fraudes trabalhistas", defendeu.

“Minha posição, enquanto presidente da CCJ, é contrária a esse projeto que precariza o trabalho e permite alocação de mão-de-obra, prejudicando a classe trabalhadora. Enquanto estiver exercendo a presidência da comissão, não pautarei essa matéria. Deputado federal, Décio Lima (PT), presidente da CCJ”

“Ao permitir a generalização da precarização para toda a economia, o PL 4.330 provocará gravíssima lesão social de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários no País, causando impressionante redução de direitos e garantias trabalhistas e sociais”.

Ofício assinado por 19 dos 26 ministros do Tribunal Superior do Trabalho.

SAÚDE

Mais Médicos

Por que o Brasil importa médicos generalistas para ações básicas de saúde pública ao invés de importar profissionais altamente especializados? A resposta é conhecida e triste.

Nos anos 80 foi extinta a carreira pública de médico sanitário, especialista em planejar a saúde pública. Em 1988, a Constituição consagrou o SUS (Sistema Único de Saúde), mas foi obrigada a aceitar a participação dos planos privados sob a forma de saúde suplementar.

Visando o lucro, os planos privados baixaram a remuneração dos serviços médicos e valorizaram os procedimentos

cirúrgicos, os exames e os tratamentos de alta complexidade.

O Ministério da Educação, que autoriza, fiscaliza e registra os diplomas, não ouviu o Ministério da Saúde para a escolha do conteúdo dos cursos de medicina.

Mas as empresas privadas garantiram a formação dos especialistas que o mercado e seus interesses econômicos exigiam. O Estado Brasileiro, atendendo aos interesses privados, não formou os médicos que a nação necessita para a saúde pública.

Só nos resta importar aquilo que não produzimos aqui.

Comente este artigo. Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

PACIENTES INTERESSADOS EM:

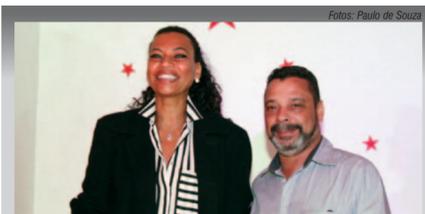
- Implantes Dentários

Ligue e agende uma avaliação com um de nossos professores

(11) 2807-7788 - Mauá **(11) 4468-1327 - Sto. André**

Sorriso fácil Clínica Odontológica
Rua Campos Sales, 308 - V. Bocaina
Ribeirão Preto, SP. Horário: Segunda a Sexta 08:00h às 18:00h

Novidade
Maximplantes Clínica Odontológica Ltda
Rua Gonçalves Crespo, 15 - V. Valparaíso
Ribeirão Preto, SP. Horário: Segunda a Sexta 08:00h às 18:00h



Fotos: Paulo de Souza



Prêmio Carolina Maria de Jesus
Na última sexta-feira (30), a secretária da Mulher da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, Andréa Sousa, a Nega, e a secretária municipal de Esportes de Santo André, Marta Sobral, receberam o Prêmio Carolina Maria de Jesus das mãos da diretora executiva do Sindicato, Ana Nice Martins de Carvalho, e do diretor financeiro, Teonílio Monteiro da Costa, o Barba.

Agenda

Juventude na Volks
Hoje, às 15h15, reunião da juventude na Volks. Na sala central da Comissão de Fábrica, sala 1 da ala 7.

CAMPANHA SALARIAL 2013

Assembleia Geral para destravar as negociações

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, convocou todos os trabalhadores em Campanha Salarial neste ano a comparecerem hoje, na Regional de Diadema, às 18h, para participar da Assembleia Geral.

"É hora de reforçar a mobilização na categoria para pressionar os patrões", disse o presidente. "Com a Assembleia lotada, nosso recado para as bancadas patronais terá mais força", destacou.

O coordenador de São Bernardo, Nelsi Rodrigues, o Morcegão (foto), lembrou que a pauta com as reivindi-



Raquel Camargo

cações foi entregue há mais de dois meses.

"Já realizamos dezenas de reuniões com todos os grupos patronais, exceto a Estamparia, e até agora

nenhuma proposta contempla a expectativa dos metalúrgicos", afirmou.

Segundo Morcegão, os patrões estão apresentando enrolação, reclamação e choroadeira. "Nós vamos responder com disposição, mobilização e pressão", enfatizou.

Cláusulas sociais

Na Campanha Salarial 2013 também estão sendo negociadas as cláusulas sociais, além das econômicas. Para o coordenador de Diadema, David Carvalho, é sobre as cláusulas sociais que todos devem estar mais atentos.

"É nessas cláusulas que o patrão tenta retirar nossas conquistas", explicou.

Montadoras

As montadoras da base estão fora da Campanha Salarial deste ano porque os acordos nestas empresas estão ocorrendo por fábricas, já que envolvem negociações de reestruturação com a chegada de novos produtos.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL DOS METALÚRGICOS DA FEM-CUT

- Reposição integral da inflação
- Aumento real no salário
- Valorização nos pisos salariais
- Redução da jornada de trabalho, sem redução de salário
- Ampliação e unificação de direitos em Convenção Coletiva

PRÓXIMAS REUNIÕES DE NEGOCIAÇÃO

DATA	HORÁRIO	GRUPOS	LOCAL
5/9	10h	Grupo 3	Sindipeças
6/9	10h	Grupo 10	SINDILUX

Fonte: Secretaria Geral FEM

Mobilização pela Campanha Salarial na IGP

Em assembleia de mobilização pela Campanha Salarial 2013, nesta terça pela manhã na IGP, em Diadema, o coordenador de área Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, enfatizou a importância da participação de todos na Assembleia Geral hoje na Regional Diadema.

"Estamos chamando os trabalhadores

para engrossar nossa atividade e dar ainda mais força à luta.

Aprovar um bom encaminhamento será fundamental aos nossos próximos passos", disse Da Lua.

O dirigente revelou que assembleias como a na IGP estão acontecendo em todas as empresas da base para ajudar na pressão com a bancada patronal.



Divulgação

Assuntos internos

Segundo Da Lua, a IGP quer alterar o horário de revezamento dos trabalhadores.

"O Sindicato está alerta porque a mudança não é boa, pois a companheira já construiu sua vida com base no período que fica na fábrica", declarou.

Confira abaixo os setores metalúrgicos na base da FEM em Campanha:

<p>Grupo 2 (máquinas e eletrônicos)</p> <p>Total: 75.500</p>	<p>Grupo 3 (autopeças, forjaria, parafusos)</p> <p>Total: 51 mil</p>	<p>Grupo 8 (trifilação, laminação de metais ferrosos; refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários, dentre outros)</p> <p>Total: 36 mil</p>	<p>Grupo 10 (lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico, dentre outros).</p> <p>Total: 35 mil</p>	<p>Estamparia</p> <p>Total: 4.000</p>	<p>Fundição</p> <p>Total: 4.000</p>
<p>Total: 205,5 mil metalúrgicos em Campanha</p>					